



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2018**

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

PERIFERIA DOS
SABERES
IV SECITEC · IFG · ÁGUAS LINDAS

ANAIIS PERIFERIA DOS **SABERES** SECITEC 2018





**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2018**

CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**PERIFERIA DOS
SABERES**
IV SECITEC · IFG · ÁGUAS LINDAS

ANAIS PERIFERIA DOS SABERES SECITEC 2018

17 A 20 DE OUTUBRO

Águas Lindas-GO



**PERIFERIA DOS
SABERES**
IV SECITEC · IFG · ÁGUAS LINDAS

O acesso desigual ao conhecimento científico é um recurso gerador e aprofundador de desigualdades em sociedades contemporâneas. Dessa forma, garantir o acesso ao conhecimento e aos espaços de sua produção se torna um passo fundamental para construir justiça social.

Pensando nisso, o campus Águas Lindas, promove, como ação de extensão, a quarta edição da SECITEC – Semana de Educação Ciência e Tecnologia do Instituto Federal com a temática “Periferia dos Saberes? Ciência para Redução da Desigualdade do DF e Entorno”, que acontece entre os dias 17 e 20 de outubro de 2018.

É um evento gratuito, aberto ao público e com o objetivo de divulgar e popularizar as pesquisas desenvolvidas na região, bem como de propor novos mecanismos de engajamento público em pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas.

Alice de Barros Gabriel,

Coordenadora Geral.

ORGANIZADORES

COMISSÃO CENTRAL

Alice de Barros Gabriel

Hélio de Souza Junior

Mariana Magalhães Nóbrega

COMISSÃO CIENTÍFICA

Bruno Cesar Rodrigues Lima

Elias da Costa

Fernanda Keley Silva Pereira Navarro

Flavia Aparecida Vieira de Araujo

Herick Soares de Santana

Ione Silva Barros

Janaina Karla Pereira da Silva Rodrigues Firmino

Joaquim Pedro Ribeiro Vasconcelos

Kelvia Donato da Silva

Leonardo Ramos da Silveira (Coordenador Comissão Científica)

Renato Welmer Veloso

Thiago André Rodrigues Leite

COMISSÃO CERIMONIAL, SECRETARIADO E DECORAÇÃO

Adriana Rosely Silva

Aline da Costa Luz de Lima

Ivani Bispo dos Santos

Lara Patrícia de Lima Cavalcante

Patrícia Carvalho de Oliveira

COMISSÃO DE ESTRUTURA E ORÇAMENTO

Lourenzo Martins de Brito

Tiago Gomes de Araujo

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Carla Adriana Oliveira Silva

Cristofer Igo Gomes dos Santos

Janaina Vidal Pereira

MONITOR EVENTO-CNPq

Wallace Pinto da Silva Filho

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Bruno Cesar Rodrigues Lima

Cristofer Igo Gomes dos Santos

Leonardo Ramos da Silveira

Mariana Magalhães Nóbrega

Renato Welmer Veloso

Thiago André Rodrigues Leite

APOIO:



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



PROGRAMAÇÃO

Dia 17/10 /2018

08:30 às 09:30- Acolhimento e credenciamento

09:30 às 10:00- Cerimônia de Abertura

10:00 às 12:00- Direitos Humanos Epistêmicos

- Profa. Dra. Fran Demétrio (UFRB) e Tatiana Nascimento (Padê Editora)

14:00 às 15:45- III Feira de Trocas de Livros do IFG - Câmpus Águas Lindas

14:00 às 15:45- Roda de Conversa com Pesquisadores Provenientes de Escolas Públicas

- Prof. Dr. Gilvan Gomes da Silva (Iesb Oeste) e Prof. Me Guilherme Villas Boas (CNPQ)

16:00 às 18:00- Tecnologias para o campo com base nos princípios agroecológicos

- Dra. Mariane Carvalho Vidal (Embrapa Hortaliças)

19:00 às 21:00- CTS e Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares

– Prof. Dr. Ricardo Neder (UnB/Planaltina)

18/10/2018

09:00 às 11:00- Mesa Redonda Mulheres nas Ciências

– Profa. Dra. Adriana Pereira Ibaldo (IF/UnB) -Projeto Atraindo meninas e jovens mulheres do DF para a carreira em Física

- Profa. Dra. Aleteia Araujo IC/UNB - Projeto Meninas na computação

14:00-17:00

Seminários de Apresentação Oral dos Resultados das Pesquisas de Iniciação Científica

19:00 às 21:00

Exclusão espacial, racismo e direito à cidade

-Paulo Henrique da Silva Santarém (militante do Movimento Passe Livre - MPL)

19/10/18

08:30 às 10:30- Dia de Portas Abertas Mostra de Painéis Interativos Conhecendo o IFG - Oficina Maria da Penha vai à Escola

11:00 às 12:00-Apresentação Artística Dia de Portas Abertas -

19:00 às 21:00- Outubro Rosa – Profa. Emile de Melo e Profa. KelviaDonado (IFG) e grupo Mulheres do Brasil

20/10/18

09:00 às 12:00 - Realização de Oficinas e Minicursos

Oficina 1: Confeção de filtros de baixo custo para o tratamento de água - 15 vagas

Oficina 2: Saúde, raça e racismo: doença falciforme, políticas públicas e garantia dos direitos - 40 vagas

Oficina 3: O cinema como ferramenta de ensinoaprendizagem e sua estética

Oficina 4: Mulheres na história da ciência - 30 vagas

Oficina 5: Mulheres negras no ensino superior - 30 vagas

Oficina 6: Dicas de fotografia com o celular - 30 vagas

Oficina 7: Oficina de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis - 50 vagas

Oficina 8: Cuidado e manuseio da bomba de infusão - 25 vagas

Oficina 9: Fotografia em contexto: o olhar sobre problemas sociais - 30 vagas

Oficina 10: Inclusão digital no combate desigualdade social no entorno de Brasília - linux, uma solução para inclusão - 50 vagas

Oficina 11: A construção do trabalho acadêmico: relatório de estágio, projetos de pesquisa e artigos científicos - 30 vagas

14:00 às 18:00- Plenária Comunidade em Pesquisa: Violência Doméstica - Dra. Izis Moraes (MPDFT) e Rosa Maria Silva dos Santos (curso de extensão de formação de Promotoras Legais Populares)

18:00 às 18:30- Encerramento

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
COMISSÃO CENTRAL, COMISSÃO CIENTÍFICA, COMISSÃO CERIMONIAL, SECRETARIADO E DECORAÇÃO.....	4
COMISSÃO DE ESTRUTURA E ORÇAMENTO, COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO, MONITOR EVENTO-CNPq, ORGANIZADORES DOS ANAIS.....	5
PROGRAMAÇÃO.....	6
LOUCURA, MORTE E INCOMUNICABILIDADE EM MACHADO DE ASSIS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A ABORDAGEM DE CLÁSSICOS DA LITERATURA BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO.....	9
CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO E FATORES DE RISCO DE ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO.....	10
"A QUALIDADE DA CAMADA SUPERFICIAL DO SOLO PODE INFLUENCIAR EM SUA NUTRIÇÃO VIA PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO?".....	11
ECOLOGIAS FUTURAS, CRISES PRESENTES: UMA APROXIMAÇÃO AO "DUNA"DE FRANK HERBERT.....	12
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	13
QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS.....	14
CONHECENDO A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS: UMA PESQUISA INCIPIENTE.....	15
A PSICODINÂMICA DO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DE GOIÁS.....	16
MIGRAÇÃO E MEMÓRIA: LEMBRANÇAS DE NORDESTINOS EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (GO).....	17

LOUCURA, MORTE E INCOMUNICABILIDADE EM MACHADO DE ASSIS: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A ABORDAGEM DE CLÁSSICOS DA LITERATURA BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO

**Emanuely da Silva Santos¹, Rafael Machado Dias da Silva², Lucas Ferreira Neri
Sobrinho³, Karine Rios de Oliveira Leite⁴, Ana Clara Magalhães de Medeiros⁵**

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Meio Ambiente Integrado ao E.M./Programa PIBIC-EM, emanuely.silva576@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. em Análises Clínicas Integrado ao E.M /Programa PIBIC-EM, rafa.ma80@gmail.com

³Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Téc. Em Vigilância em Saúde Integrado ao E.M /Programa PIBIC-EM, lucasnery2000@gmail.com

⁴Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas, karine.leite@ifg.edu.br

⁵Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas, a.claramagalhaes@gmail.com

Resumo

Este projeto analisa os quatro romances centrais da obra de Machado de Assis – *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881), *Quincas Borba* (1891), *Dom Casmurro* (1899) e *Esau e Jacó* (1904) – com o objetivo de tornar a leitura de clássicos da cultura brasileira acessível e significativa para adolescentes habitantes de região periférica, de letramento deficitário e acesso mínimo a ferramentas de difusão artístico-cultural. A espelho da tese da professora-orientadora, que toma *Memórias póstumas de Brás Cubas* como romance irradiador da tanatografia (escrita de morte) e do discurso da loucura na obra machadiana, nesta investigação, parte-se do livro do defunto autor Brás Cubas para se estabelecer comparativo com as três publicações subsequentes. Desse modo, morte, loucura e incomunicabilidade humana surgem como *temas motivadores* que, a um só tempo, estruturam discursivamente a literatura de Machado de Assis e suscitam curiosidade e inquietação nos jovens leitores. Buscamos acessar o desenvolvimento desses índices principais na filosofia inovadora de Quincas Borba (personagem do romance homônimo); na obsessão amorosa de Bento Santiago e na narrativa do trespasse da amada Capitu (de *Dom Casmurro*); bem como nas alucinações da menina Flora (*Esau e Jacó*) que tem seu falecimento narrado pelo autor defunto Conselheiro Aires. Assim, releva-se uma literatura que discute questões atuais, pertinentes à realidade de jovens de periferia: morte, sandice e monologismo. A partir de tais motes, procura-se compreender, junto aos adolescentes, como clássicos da literatura brasileira podem dizer sobre questões-desafio de nosso tempo e apontar mecanismos de convivência e superação das mazelas humanas.

Palavras-chave: Machado de Assis, loucura, morte, incomunicabilidade, Ensino Médio.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO E FATORES DE RISCO DE ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Michelly Ferreira Nunes¹, Lara Patrícia de Lima Cavalcante², Charlise Fortunato Pedroso³

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Análises Clínicas - PIBIC -EM, e-mail: michellynun@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás/Campus Águas Lindas/Curso Técnico em Enfermagem- Co-orientadora, e-mail:lara.cavalcante@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás/Campus Goiânia Oeste/Curso Técnico em Enfermagem – Orientadora, e-mail: charlise.pedroso@ifg.edu.br

Resumo

Objetivo: Investigar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em Enfermagem, do Instituto Federal de Goiás dos Campus Águas Lindas e Goiânia Oeste, em relação aos fatores de risco bem como sobre medidas preventivas dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. Foram realizadas entrevistas baseadas em um roteiro semiestruturado com questões objetivas, referentes aos riscos e medidas preventivas quanto a acidentes com exposição a material biológico. Os dados foram digitados em banco de dados SPSS versão 20.0 e analisados usando estatística descritiva. A coleta de dados/aplicação dos questionários foi realizada pelos pesquisadores mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e teve como critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos, estar devidamente matriculado no curso técnico em Enfermagem e aceitar participar da pesquisa. Como critério de exclusão foi considerado o aluno que ainda que matriculado não aceite participar da pesquisa ou que não seja encontrado para coleta de dados após três tentativas. O projeto obteve parecer favorável número: 2.611.692 pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** A amostra foi composta por 144 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino. Houve predomínio da instituição hospitalar nos estágios sendo que 51,3% já tiveram contato com EPI sendo os mais citados luvas de procedimentos, jaleco e sapatos fechados e máscaras. A maioria já teve contato ao conteúdo de biossegurança, e consideraram como a administração de medicamentos, coleta de sangue e punção venosa como procedimentos com exposição a material biológico. Como prática segura e controle de infecção: vacinação, higienização das mãos, uso de EPI foram os mais citados. **Conclusão:** A busca pela informação relacionada à temática da prevenção de acidentes e adoção de comportamentos seguros são estratégias fundamentais para garantir a prevenção de acidentes com material biológico.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, Prevenção, Conhecimento, Práticas de saúde, Estudantes.

"A QUALIDADE DA CAMADA SUPERFICIAL DO SOLO PODE INFLUENCIAR EM SUA NUTRIÇÃO VIA PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO?"

Mateus Santana da Silva¹, Laura Beatriz dos Santos Ferreira ¹, Fernanda Keley Silva Pereira Navarro¹

¹Departamento de Áreas Acadêmicas, Campus Aguas Lindas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -IFG, Cep: 72910-733 -Águas Lindas de Goiás -Goiás -Brasil. Email: fbionavarro@gmail.com

RESUMO

As ações antrópicas vem prejudicando a cobertura natural do solo, levando a erosão e compactação do mesmo. A principal causa desta degradação resulta do mau uso do solo, tendo como consequência a redução da matéria orgânica e, por conseguinte, alterações nas características físicas, químicas e biológicas do solo, que podem interferir negativamente em serviços ecossistêmicos vinculados a sua própria nutrição, como a ciclagem de nutrientes. Os ecossistemas da Terraoferecem à Humanidade uma vasta gama de benefícios conhecidos como “serviços ecossistêmicos”. A ciclagem de matéria, formação do solo são considerados serviços ecossistêmicos de apoio, sendo essenciais para garantir a sobrevivência, crescimento e reprodução dos produtores que estão na base da cadeia alimentar e são responsáveis pela transformação da energia luminosa em energia química que será transferida unidirecionalmente entre os níveis tróficos, e pela produção de oxigênio através da fotossíntese, garantindo, assim a sobrevivência de muitas espécies, inclusive a espécie humana. O solo é uma camada fina de material poroso que cobre grande parte da superfície terrestre. É formado a partir do envelhecimento e degradação das rochas, e pela ação das plantas e animais. Uma rica variedade de plantas, animais e matéria orgânica em decomposição ajudam a fazer do solo um sistema rico, em constante mudança. No entanto, a perda de cobertura vegetal decorrente de ações antrópicas podem afetar a oxigenação, a temperatura, assim como os fatores edáficos de forma a afetar negativamente a biota decompositora e o tempo de retorno dos minerais para o solo via processo de decomposição da matéria orgânica. Isto pode afetar o processo sucessional dentro de um dado ecossistema assim como suas interações ecológicas. O projeto constará de 4 etapas: Etapa I: Preparo da estrutura física no IFG, Câmpus Águas Lindas e montagem do experimento; Etapa II: Observações, coleta de dados e apresentação dos resultados; ETAPA III: Elaboração de um artigo científico a ser submetido a uma revista; ETAPA IV: Elaboração de uma cartilha que interligue o tempo de ciclagem de nutrientes com qualidade do solo. A realização do projeto científico permitirá ao estudante ampliar seus horizontes de questionamentos, discussões, reflexões, raciocínios acerca da influência das ações antrópicas sobre a qualidade superficial do solo e consequentemente sobre a decomposição da matéria orgânica.

Palavras-chave: Serviços ecossistêmicos, ciclagem de matéria, matéria orgânica

ECOLOGIAS FUTURAS, CRISES PRESENTES: UMA APROXIMAÇÃO AO "DUNA" DE FRANK HERBERT

Lucas Gabriel Alves Rodrigues¹, Carlos Henrique Carvalho Souza², Alice de Barros Gabriel³

¹IFG/Campus Águas Lindas/Técnico em Meio Ambiente, bielrodrigues@gmail.com

²IFG/Campus Águas Lindas/Técnico em Meio Ambiente, carlosdragaonegro@gmail.com

³IFG/Campus Águas Lindas alice.gabriel@ifg.edu.br

Resumo

O presente texto é um exercício de aproximar a filosofia e a ficção científica: faremos um exercício interdisciplinar de aproximar filosofia, ciências sociais e biologia através da leitura e análise do livro Duna de Frank Herbert. . Tal livro é aclamado por apresentar uma tentativa de construir através de uma rica incursão literária num experimento de pensamento ecológico Assim, a pesquisa se propõe a acompanhar a leitura de Duna de Frank Herbert e extrair dela reflexões acerca das questões ambientais; usamos a literatura como guia para as discussões e mesclamos a sua leitura à leitura de textos sobre filosofia da natureza e ambientalismo. No campo da das discussões em filosofia da natureza, Donna Haraway e Félix Guattari aparecerão como fontes relevantes para o debate sobre a necessidade de reconceituar aquilo que chamamos de “natureza” ou “ecologia”.

Palavras-chave: filosofia, ficção científica, ecologia, hipótese gaia.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Isabella Moreira Carvalho¹, Felipe Bittencourt Pires Ramos², Tamiris Augusto Marinho³, Fernanda Letícia da Silva Campanati⁴, Mariana Magalhães Nóbrega⁵, Patrícia Silva Nunes⁶

¹Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Técnico integrado em análises clínicas (bolsista), isabellamocarvalho@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Técnico integrado em análises clínicas (voluntário), liplindinho90@gmail.com

³Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia Oeste, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), tamiris.marinho@ifg.edu.br

⁴Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), fernandascampanati@gmail.com

⁵Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), marimnóbrega@gmail.com

⁶Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia Oeste, Departamento de Áreas Acadêmicas (orientador), ifgpatricianunes@gmail.com

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários, transmitidos predominantemente pelas relações sexuais e apresentam sinais e sintomas que incluem corrimentos, feridas, verrugas entre outros. A integração entre a área educacional e a saúde possibilita o desenvolvimento de planos de ações e a elaboração de metas de prevenção com a população, possibilitando ações educacionais em ambientes de formação estudantil. O estudo objetivou avaliar o conhecimento dos adolescentes estudantes do Instituto Federal de Goiás - IFG. **Método:** Estudo observacional descritivo com estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Vigilância em Saúde, Nutrição e Dietética, Análises Clínicas e Meio Ambiente de dois Campi do IFG. Para avaliar o conhecimento dos estudantes sobre IST foi utilizado versão brasileira do questionário autoaplicável Sexually Transmitted Disease Knowledge Questionnaire (STD-KQ). O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Parecer de Aprovação nº 2.655.879. **Resultados:** Aceitaram participar da pesquisa com autorização dos responsáveis 115 discentes, estes tinham idade média de 16 anos, a maioria do sexo feminino (73,1%) e 56,5% do Campi A. A maior parte cursavam os cursos Nutrição e dietética e Análises Clínicas com 37,4% e 34,8% respectivamente. Consideram seu conhecimento sobre IST ruim ou péssimo 5,2%, regular 47,8% e bom ou ótimo 47,1%. O escore médio de acertos no questionário STD-KD foi de 13,0 (DP:4,2; Min 0; Máx 23), 62,6% dos adolescentes entrevistados tiveram menos de 50% de acertos, e apenas 6,1% acertaram acima de 75% das questões. **Conclusão.** Os resultados evidenciam um baixo escore médio de acertos no questionário de conhecimentos sobre IST entre os adolescentes, apontando para a importância de ampliar o debate sobre a temática dentro da instituição, além da necessidade de uma reflexão crítica do processo formativo de futuros profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Estudantes, Conhecimento, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

Sarah de Fátima Rego Gomes¹, Tamiris Augusto Marinho², Fernanda Letícia da Silva Campanati³, Mariana Magalhães Nóbrega⁴, Charlise Fortunato Pedroso⁵, Patrícia Silva Nunes⁶

¹Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Técnico integrado em análises clínicas (bolsista), sarahdefatima165@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia Oeste, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), tamiris.marinho@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), fernandascampanati@gmail.com

⁴Instituto Federal de Goiás, Campus Águas Lindas, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), marimnobreaga@gmail.com

⁵Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia Oeste, Departamento de Áreas Acadêmicas (co-orientador), chalisefortunato@hotmail.com

⁶Instituto Federal de Goiás, Campus Goiânia Oeste, Departamento de Áreas Acadêmicas (orientador), ifgpatricianunes@gmail.com

Resumo

Introdução: A qualidade de vida é um componente multifatorial utilizado por profissionais de saúde na assistência ao paciente. Estudos realizados nas últimas décadas ressaltam a qualidade de vida na área da saúde desde o processo formativo.

Objetivo: Investigar a qualidade de vida de estudantes do curso técnico em enfermagem modalidade Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Goiás - IFG.

Método: Estudo descritivo, transversal realizado com 165 discentes de dois campi saúde do IFG em junho de 2018. Utilizou-se formulário e questionário WHOQOL-bref. Os testes de T de Student e coeficiente e correlação de Pearson foram utilizados na análise dos dados, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram entrevistados 165 discentes apresentando idade média de 33,1 anos, maioria do sexo feminino (89,7%), 74,5% proveniente do Campi A, 55,8% referiram estar trabalhando, 68,5% dificuldade de conciliar a rotina de trabalho e estudo, 66,7% referiu vontade de desistir do curso e 50,3% dificuldade financeira como principal desafio para permanência no curso. A avaliação global da QV apresentou escore médio de 56,5. O maior escore médio de QV foi relacionado ao domínio Social (65,2) e o pior relacionado ao domínio Meio Ambiente (38,8). Os estudantes que relataram vontade de desistir do curso apresentaram escores médios de QV menores quando comparados àqueles que não relataram esta característica para todos os domínios: físico ($p = 0,008$); psicológico ($p = 0,002$), social ($p = 0,028$) e ambiental ($p = 0,038$). Os estudantes que relataram dificuldade de manter-se no curso por razões financeiras tiveram escores menores nos domínios físico ($p = 0,024$) e ambiental ($p < 0,001$). **Considerações:** O presente estudo auxilia na detecção precoce das dificuldades vivenciadas pelos estudantes e no planejamento de estratégias de intervenção minimizando fatores interferentes na QV e na formação profissional do discente.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Estudantes de enfermagem, Avaliação em saúde, EJA, Jovem Adultos.

CONHECENDO A ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS: UMA PESQUISA INCIPIENTE

Vinicius Marques de Sousa¹, Ludmilla Veras Rocha², Victória dos Santos Lima², Marina Dias da Silva², Ione Silva Barros³, Joaquim Pedro Ribeiro Vasconcelos⁴

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Câmpus Águas Lindas. Bolsista. Curso Técnico

integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde.

2Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Câmpus Águas Lindas. Voluntárias. Curso Técnico

integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde.

3Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Câmpus Águas Lindas. Professora Co-orientadora.

ione.barros@ifg.edu.br

4Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Câmpus Águas Lindas. Professor Orientador.

joaquim.vasconcelos@ifg.edu.br

Resumo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo contexto foi a Atenção Básica à Saúde. Esse modelo de atenção é voltado para atender os usuários do Sistema Único de Saúde de forma a resolver seus problemas de saúde presentes na comunidade. A política pública de saúde principal para o alcance dessa atenção à saúde é a Estratégia de Saúde da Família, pois tem potencialidade para a execução de práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças no território, estando caracterizada pelos elementos de noção de vínculo, de acolhimento, de responsabilização, de humanização do atendimento e o acompanhamento dos agravos à saúde dos indivíduos e famílias. O objetivo foi compreender as práticas de saúde dos profissionais no âmbito da Atenção Básica no município de Águas Lindas de Goiás, levantando os impactos que essas práticas provocam na construção do direito à saúde da população. Para isso adotou metodologicamente a pesquisa qualitativa, utilizando das técnicas de entrevistas semi estruturadas com os profissionais atuantes nos postos de saúde e a observação do ambiente de trabalho no momento em que ocorreram visitas aos seis estabelecimentos de saúde. Os resultados alcançados foram analisados a partir de oito entrevistas, cujos relatos apontam para escassezes de recursos humanos, demandas de trabalho excessiva, a oferta de medicamentos não atende à demanda, desvio de função e superlotação dos postos de saúde. Com isso para os entrevistados a organização e criação de novos postos de saúde são de suma importância para o fortalecimento da atenção básica no município, pois as que estão implantadas não dão conta da demanda, principalmente no atendimento de mulheres pós-parto. Os postos visitados estão sucateados, assim os profissionais não desempenham práticas de saúde cotidianamente, somente cumprem com os eventos do Ministério da Saúde. Por fim o arcabouço normativo do Sistema Único de Saúde não reflete na realidade do município.

Palavras-chave: Políticas Públicas em Saúde, Atenção Básica à Saúde, Vigilância em Saúde, Estratégia Saúde da Família.

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DE GOIÁS

Vitória Durães Vargas¹, Fernanda Oliveira Silva², Micaela de Sousa Barbosa², Denise Rodrigues dos Santos², Ione Silva Barros³, Joaquim Pedro Ribeiro Vasconcelos⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Campus Águas Lindas. Bolsista. Curso Técnico

integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Campus Águas Lindas. Voluntários. Curso Técnico

integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Campus Águas Lindas. Professora Co-orientadora.

ione.barros@ifg.edu.br

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Campus Campus Águas Lindas. Professor Orientador

Resumo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo principal foi compreender as experiências e vivências dos trabalhadores de um hospital municipal em Goiás no que se refere ao cotidiano laboral e as situações de adoecimento mental, haja vista que a saúde mental no trabalho representa uma preocupação para a saúde pública brasileira. Embora esse problema seja pouco visto nas agendas dos gestores municipais. Os resultados alcançados a partir das entrevistas semi estruturadas e da observação participante demonstram que os profissionais entrevistados reconhecem que trabalham em um estabelecimento de saúde onde estão expostos a fatores que influenciam negativamente à saúde mental, sendo percebido por eles o ambiente de trabalho como um local insalubre e estressante. O tempo de trabalho é uma das razões que pode influenciar na incidência de relatos de estresse e cansaço físico e mental do profissional, haja vista que a maioria enfrenta uma jornada de trabalho 12 por 36. Outro elemento encontrado foram os conflitos interpessoais entre profissionais contratados e os que são servidores efetivos. A falta de equipamentos foi elemento encontrado que pode influenciar no desgaste físico e mental, pois devido à grande quantidade de pacientes o número de aparelhos disponíveis não atende à demanda. A falta de valorização profissional, pois a maioria não se sente satisfeita com o salário. Conclui-se que o serviço foi percebido como desgastante no geral, além de ressaltarem que estão suscetíveis a adquirirem doenças e infecções diariamente no ambiente hospitalar. Os profissionais que trabalham neste estabelecimento de saúde estão expostos a fatores no trabalho que influenciam negativamente na sua saúde, necessitando de ações de intervenção, pois a partir dos relatos não houveram registros nesta pesquisa de ações realizadas pela gestão que visasse a assistência do servidor e o enfrentamento dessa problemática.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Saúde mental, Vigilância em saúde.

MIGRAÇÃO E MEMÓRIA: LEMBRANÇAS DE NORDESTINOS EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS (GO)

Karen Almeida de Oliveira¹, Rafael de Melo Monteiro²

¹ Instituto Federal de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Curso de Meio Ambiente – PIBIC-EM, karenpecleyme@gmail.com

² Instituto Federal de Goiás/Câmpus Águas Lindas/Departamento de Áreas Acadêmicas, rafael.monteiro@ifg.edu.br

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi compreender as lembranças dos migrantes nordestinos que habitam o município de Águas Lindas de Goiás, situado no Entorno de Brasília, retomando memórias dos seus lugares de origem. Metodologicamente, realizamos duas entrevistas e organizamos/sistematizamos a escrita de redações por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Federal de Goiás/Águas Lindas, sobre a articulação entre migração e memória. Obtivemos seis redações das quais extraímos as informações sobre as suas lembranças. Essa temática se mostra relevante em um município em que a população é composta, majoritariamente, por migrantes, como destaque para os nordestinos (Piauí, Maranhão, Bahia, Ceará, entre outros). O processo migratório envolve questões econômicas e sociais e, nesse processo, é importante a preocupação com os sujeitos sociais que vivenciam essa des-reterritorialização. As lembranças dos migrantes desta pesquisa remetem às vivências de uma cultura interiorana, de comidas ligadas a laços familiares e afetivos e paisagens rurais, ao passo em que sua partida se deu por razões de emprego, renda, casa própria, morte de entes queridos e encontro com familiares, transitando por espaços geográficos que desembocaram em Águas Lindas.

Palavras-chave: Migração, Memória, Lembranças, Nordestinos, Águas Lindas de Goiás.